

LEVANTAMENTO FITOSSOCIOLÓGICO DE PLANTAS DANINHAS EM PASTAGEM DEGRADADA NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL - PR

EXATAS E DA TERRA

LEVINSKI, Michel
CORBARI, Murilo Limberguer
SIMON, Rodrigo
LIMA, Thaísa Capato



INTRODUÇÃO

O levantamento fitossociológico de plantas daninhas é uma ferramenta fundamental para compreender a composição florística e a dinâmica dessas espécies em diferentes ambientes, contribuindo para estratégias de manejo mais eficientes e sustentáveis. Em pastagens degradadas, o ambiente favorece o estabelecimento de plantas invasoras, que competem por recursos e reduzem a produtividade, afetando diretamente a pecuária local (Dias-Filho, 2011). Assim, o presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento fitossociológico de plantas daninhas em uma área de pastagem degradada em Cascavel – PR.

METODOLOGIA

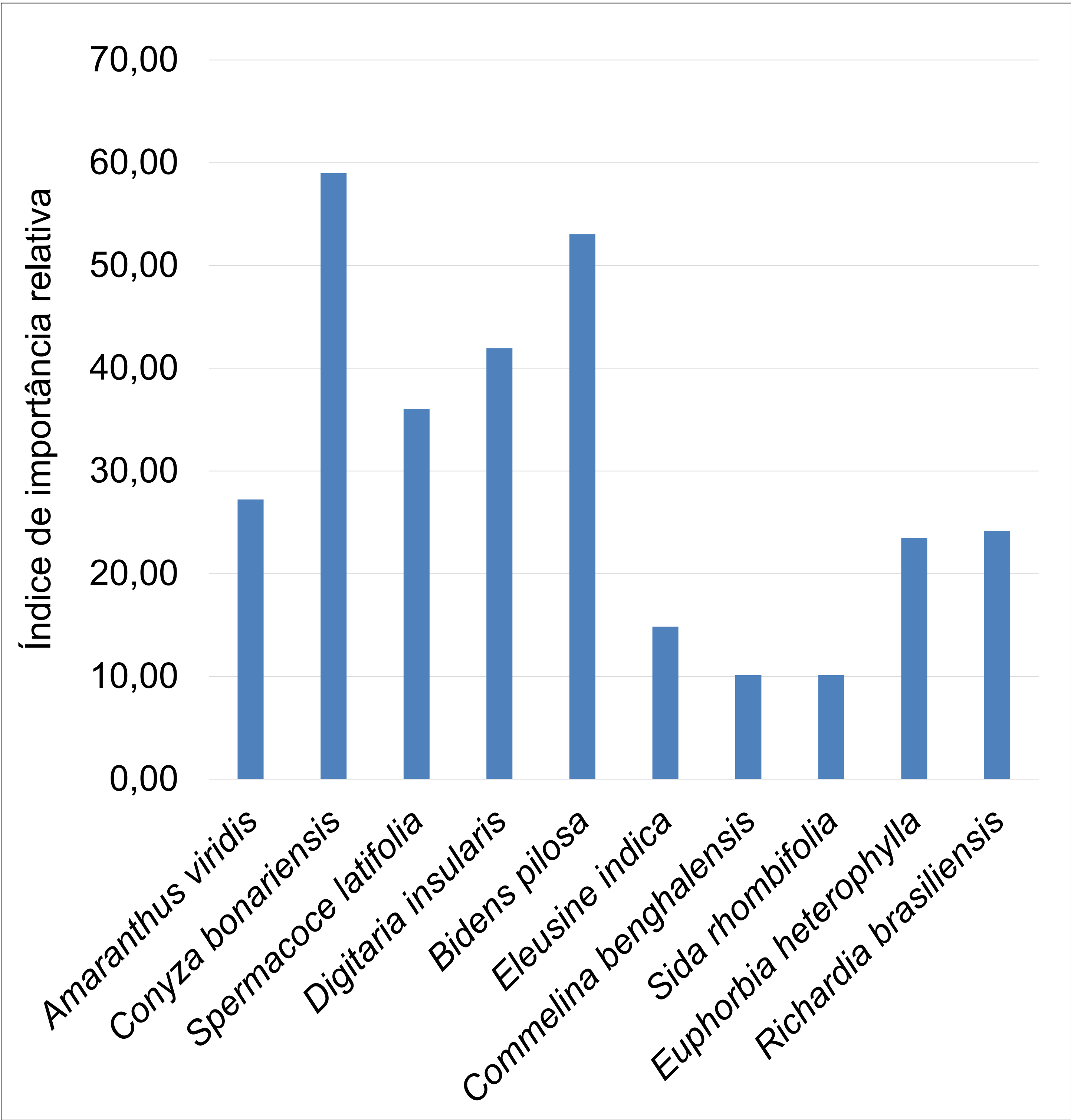
O levantamento foi realizado entre abril e maio de 2025, em uma pastagem degradada em Cascavel–PR. Foram amostradas 40 parcelas fixas de 0,25 m², distribuídas aleatoriamente, totalizando 10 m². Em cada parcela, as plantas daninhas foram identificadas e quantificadas com apoio de literatura especializada e da professora responsável. Os dados foram organizados e analisados segundo os parâmetros fitossociológicos de Mueller-Dombois & Ellenberg (1974), incluindo frequência, densidade, dominância e índice de valor de importância.

RESULTADOS

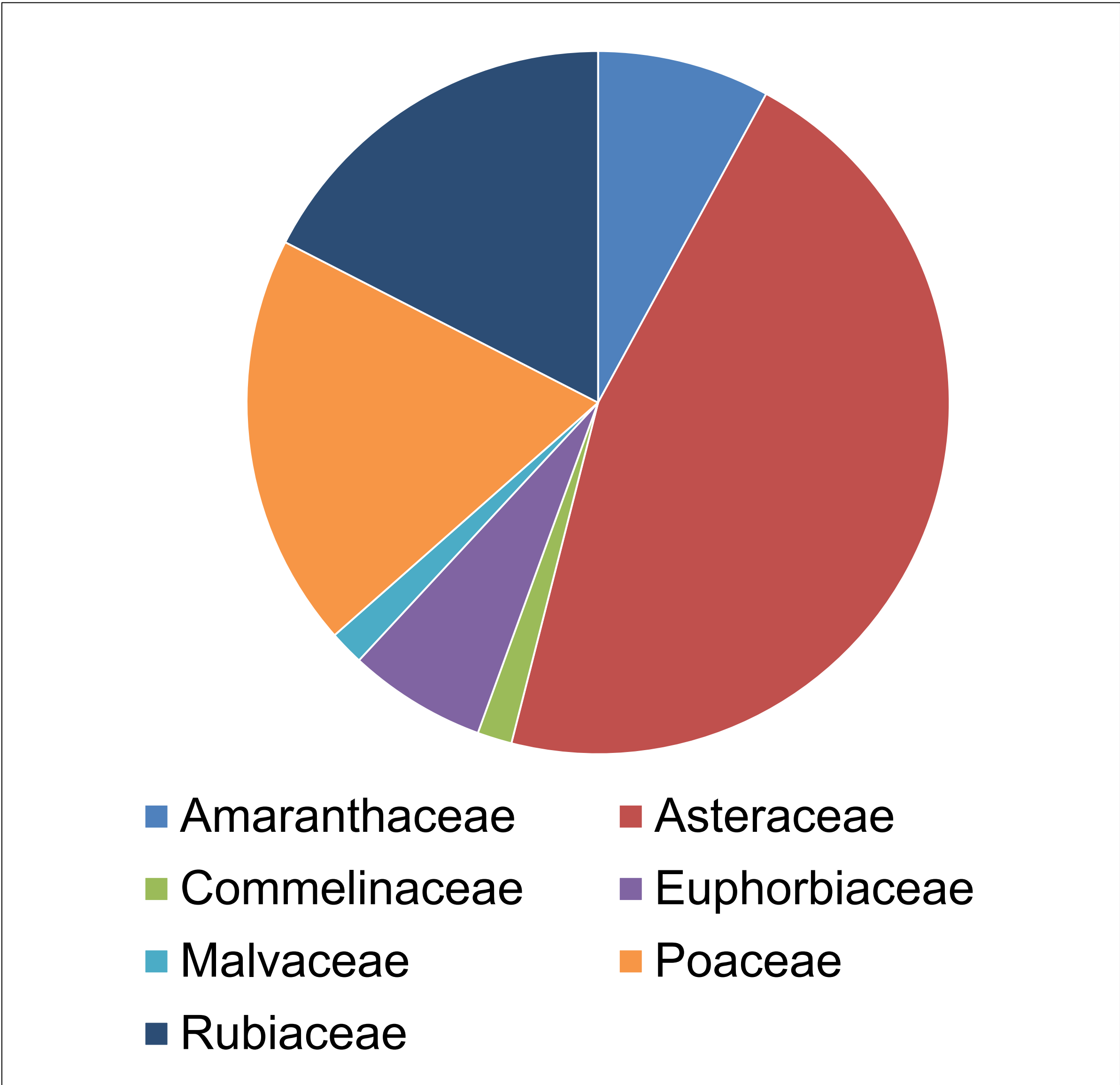
Parâmetros fitossociológicos das espécies de plantas daninhas identificadas em área de pastagem degradada.

ESPÉCIE	NQ	NI	F	FR	D	DR	A	AR	IR
Amaranthus viridis	4	5	0,20	12,50	0,25	7,94	1,3	6,78	27,22
Conyza bonariensis	8	15	0,40	25,00	0,75	23,81	1,9	10,18	58,99
Spermacoce latifolia	4	8	0,20	12,50	0,40	12,70	2,0	10,85	36,05
Digitaria insularis	4	10	0,20	12,50	0,50	15,87	2,5	13,57	41,94
Bidens pilosa	5	14	0,25	15,63	0,70	22,22	2,8	15,20	53,04
Eleusine indica	2	2	0,10	6,25	0,10	3,17	1,0	5,43	14,85
Commelina benghalensis	1	1	0,05	3,13	0,05	1,59	1,0	5,43	10,14
Sida rhombifolia	1	1	0,05	3,13	0,05	1,59	1,0	5,43	10,14
Euphorbia heterophylla	2	4	0,10	6,25	0,20	6,35	2,0	10,85	23,45
Richardia brasiliensis	1	3	0,05	3,13	0,15	4,76	3,0	16,28	24,17

NQ – Números de quadrados onde foi encontrada a espécie; NI – Números de indivíduos da espécie encontrados; F - Frequência; FR - Frequência relativa; D - Densidade; DR - Densidade relativa; A - Abundância; AR - Abundância relativa; IR – Índice de importância relativa.



Índice de importância relativa das espécies de plantas daninhas identificadas em pastagem degradada



Distribuição das espécies de plantas daninhas por família botânica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As espécies *Conyza bonariensis* e *Bidens pilosa* apresentaram os maiores índices de IR, indicando forte presença e potencial impacto na área de pastagem degradada. Também foram relevantes *Digitaria insularis* e *Spermacoce latifolia*, demonstrando diversidade entre as plantas daninhas predominantes. As famílias botânicas mais representativas encontradas foram Asteraceae, Poaceae e Rubiaceae, destacando-se pela adaptabilidade e capacidade competitiva no ambiente estudado. Esses resultados reforçam a necessidade de manejo direcionado, especialmente em áreas degradadas, para controlar essas espécies e favorecer a recuperação da pastagem, assegurando maior produtividade e sustentabilidade do sistema pecuário.

REFERÊNCIAS

BRAUN-BLANQUET, J. Fitossociologia: bases para el estudio de las comunidades vegetales. Madri: H. Blume, 1979. 820 p
DIAS-FILHO, M.B. Controle de capim-capeta [*Sporobolus indicus* (L.) R. Br.] em pastagens no Estado do Pará. Embrapa – Comunicado Técnico 268, Belém, PA, 2015.